UTILIZAÇÃO DE MODELO DE SILICONE PARA CONFECÇÃO DE PRÓTESE FIXA ADESIVA – Relato de caso clínico

Autor(res)

Artur José Carreira
Alipio Pinto Pereira Guedes
Giovana Nunes Matos
Sarah Trindade Macedo
Bárbara Azevedo Barbosa Farneti
Pedro Luiz Santos Tomaz
Artur Zirr Artuzo
Karina De Freitas Otsuka
Ana Luiza De Godoy Guedes
Fernanda Gomes Takamatsu
Beatriz Carreira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Introdução

A perda de um elemento dental traz para nossos pacientes diversos transtornos como desordens mastigatórias, fonéticas, digestivas, além do comprometimento estético. Atender as necessidades do paciente para a resolução destes transtornos é sempre um dos objetivos do cirurgião dentista clínico. Nem sempre o paciente está disposto a soluções através de cirurgias (implante) ou soluções que não atendam as demandas estéticas por ele exigida (as próteses parciais removíveis). Soluções como as próteses fixas convencionais, apesar de devolverem a estética e a função de forma satisfatória, são mais invasivas e demandam um tempo maior de atendimento, além de serem mais onerosas. Dentro deste contexto, a Prótese Fixa Reforçada por Fibra associada ao uso de um modelo de silicone pode atender a demanda por estética, rapidez na finalização do trabalho além de ter um desgaste dental bastante conservador.

Objetivo

A proposta deste trabalho é descrever a da técnica de confecção de Prótese Fixa Reforçada por Fibra associada à técnica do modelo em silicone a execução em consultório, bem como proporcionar ao cirurgião dentista clínico uma alternativa de trabalho de baixo custo e longa duração para a solução estética e funcional de pequenos espaços protéticos oriundos de perdas dentais.

Material e Métodos

Paciente apresentou-se no consultório com queixa de ausência do dente 15 o que a incomodava tanto

esteticamente quanto funcionalmente. Relatava estar dom viagem marcada para 5 dias. Pelo curto espaço de tempo sugerimos ao paciente a confecção de uma prótese fixa em fibra de reforço e resina composta em sessão única, que o paciente prontamente aceitou. Após fazermos um pequeno preparo com características de inlay nos dentes 16 (MO) e no dente 14 (OD), foi feita uma moldagem com alginato de alta qualidade/precisão dos dentes vizinhos ao espaço edêntulo e após a moldagem foi inserido dentro do molde em alginato, um silicone fluido e por sobre ele pressionou-se o silicone denso. Após a polimerização, este foi removido do molde em alginato e obtivemos então uma cópia positiva dos dentes preparados em silicone. Colocamos um isolante (fita teflon) sobre a sela (espaço edêntulo). Apoiado nas duas caixas proximais foi posicionada uma barra em fibra de vidro e fixada no modelo de silicone com resina flow. Por sobre essa resina e sobre a barra, apoiada nas duas paredes pulpares do preparo foi posicionado um fragmento de fibra de reforço embebida no bond do sistema adesivo e fixada com resina flow. O conjunto foi todo polimerizado e então procedeu-se a reconstrução do dente perdido, bem como a oclusal dos dentes de suporte com resina composta nanoparticulada. Foi utilizada a técnica de estratificação de cores e opacidade para a confecção deste pôntico.

Resultados e Discussão

O uso da fibra de reforço em conjunto com o modelo de silicone agiliza consideravelmente o tempo de cadeira do paciente, permite a confecção da prótese em sessão única e nos dá a previsibilidade de resultado satisfatórios a médio e longo prazo, sem a necessidade de submeter o paciente à procedimentos cirúrgicos ou à desgastes acentuados dos dentes de suporte, uma vez que o desgaste para o apoio da fibra não demanda grandes espessuras. Essas próteses ainda se mostram de baixo custo e de fácil confecção, não necessitando nem de mão de obra especializada externa ao consultório, nem de equipamentos específicos para a sua confecção, sendo de fácil manutenção e permitirem reparos em caso de pequenas fraturas.

Conclusão

O uso da técnica de confecção de prótese fixa com reforço de fibra associada ao uso do modelo de silicone é uma técnica de fácil confecção, diminui o custo para o cirurgião dentista, possibilita entregar um trabalho de boa qualidade com valores mais acessíveis para o paciente e tem resultado estético bastante satisfatório.

Referências

GRAZIOLI, G.; FRANCIA, A.; CUEVAS-SUÁRES, C. E.; ZANCHI, C. H.; DE MORAES, R. R. Simple and locost termal treatmentes on direct resin composites for indirect use. Brazilian Dental Journal. 30(3):279-284. 2019

MARCHESAN, C. H. C.; DULLIUS, A. I. S.; NUNES, V. P.; BIACHI, G. R. Influência da polimerização adicional na microdureza de compósitos diretos para uso indireto: Estudo in vitro. Ciência e Natura. 2020

MUÑOZ, C. A.; BOMD, P. R.; SY-MUNÕZ, J.; TAN, D.; PETERSON, J. Effect of pre-heating on depth of cure and surface hardness of light-polymerized resin composites. American Journal of Dentistry. V. 21. N. 04. Ago. 2008

EIAZIZ, R. H.; MOHAMMED, M. M.; Gomaa, H. A. F.; Clinical Performance of Short-fiber-reinforced Resin Composite Restorations vs Resin Composite Onlay Restorations in Complex Cavities of Molars (Randomized Clinical Trial). The Journal of Contemporary Dental Practice, V. 21:3. 2020.